

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19 OUTUBRO CAMPUS DO VALE



[HIS+] CIDADE

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL BRASILEIRA: INVESTIGAÇÃO DE PADRÕES TIPO-MORFOLÓGICOS

AUTORIA: LETÍCIA BETTIO MACHADO | ORIENTADORA: ELIANE CONSTANTINOU | FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

INTRODUÇÃO

OBJETO DE ESTUDO

Essa pesquisa tem como tema a habitação de interesse social e estuda os distintos modelos habitacionais no Brasil, sob um ponto de vista histórico. Esses projetos são divididos em quatro categorias (mostradas na tabela a seguir). Neste estudo, analisa-se comparativamente os projetos e busca-se avaliar formal, funcional e espacialmente, e sintetizar graficamente as alternativas projetuais.

OBJETIVOS

Identificar padrões tipo-morfológicos de transformação, além das dinâmicas sócio-espaciais utilizadas nos projetos.

JUSTIFICATIVA

Esta análise é relevante por permitir estabelecer modelos a serem utilizados como referências positivas no projeto e sua replicação no espaço urbano. As investigações possibilitam vislumbrar padrões de mudança nas habitações de interesse social.

INVESTIGAÇÃO

METODOLOGIA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: objetiva a descrição tipológica e morfológica, seguindo conceitos previamente definidos pelas referências bibliográficas escolhidas.

PESQUISA DOCUMENTAL: levantamento das informações sobre os projetos.

ANÁLISE COMPARADA: comparação cronológica entre os projetos, dentro de períodos importantes na política habitacional.

RESULTADOS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os partidos e tipologias de habitação de interesse social brasileiras ao longo das décadas estão relacionados com o período político-social vigente. Padrões tipo-morfológicos refletem estratégias de políticas públicas nacionais e podem ou não reproduzir um costume de "morar" adaptativo, que respeite questões locais e culturais, além de possibilitar flexibilidade de expansão.

1. Transição séc. XIX-XX, Cortiços e Vilas Operárias | 2. Cidade-Jardim e os IAPs, FCP e DHP | 3. Golpe de 64 e SFH – do BNH ao PMCMV | 4. Experiências alternativas do Pós- BNH

CONTEXTO	Vila Economizadora 1915	Vila Maria Zélia 1917	V. Op. da Gamboa 1934	Conjunto Olaria 1945	Cidade de Deus 1966	PMCMV 2009	Box House 2009	CODHAB - DF 2017
	- Arq. Antonio Bocchini - Soc. Mútua Economizadora Paulista	- Arq. Paul Pedarrieux - Empresário industrial Jorge Street, financiamento pelo IAP	- Arqs. Lúcio Costa e Gregori Warchavchik - Moradia moderna para os operários	- Eng. Ulysses Hellmeister - Contribuintes do IAPC	- Arq. Giuseppe Badolati - Financiamento pelo BNH	- Programa do Governo Federal - Financiamento: Caixa Econômica Federal	- Arq. Yuri Vital e Vital dos Santos - Construtora - Iniciativa privada	- Concurso Público Nacional - CODHAB - Distrito Federal
MORFOLOGIA								
IMPLANTAÇÃO								
TIPOLOGIA								
CÉLULA HAB.								

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BONDUKI, N. Os pioneiros da habitação social – cem anos de política pública no Brasil. Vo1, Ed Sesc-Unesp, São Paulo, 2014. BONDUKI, Nabil. Origens da habitação social no Brasil. Tese de doutorado, São Paulo: FAUUSP, 2003. CANIGGIA, G.; MAFFEI, G. L. Tipologia de la Edificación: estructura del espacio antrópico. Madrid: Celeste Ediciones, 1979. MARICATO, Ermínia. As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias. In: MARICATO, Ermínia; VAINER, Carlos; ARANTES, Otília. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. 3a Ed. Petrópolis: Vozes, 2002. PANERAI, Philippe, CASTEX, Jean e DEPAULE, Jean-Charles. Formas urbanas: de la manzana al bloque. Barcelona: Gustavo Gilli, 1986. SANVITTO, Maria Luísa Adams. Habitação Coletiva econômica na arquitetura moderna brasileira entre 1964 e 1986. 2010. Tese (Doutorado em Arquitetura)- PROPAP, UFRGS, Porto Alegre.